

Diga Não a Violência!

A maioria das pessoas não comete violências em seus relacionamentos, mas isso não basta para colocarmos fim a este mal. Quando vemos ou ficamos a saber de situações de violência doméstica e não fazemos nada, **estamos a ser cúmplices dessa violência.**

Um dos principais motivos que leva homens a continuarem com esse comportamento é a falta de denúncia e oposição, principalmente de outros homens.

Muitas vezes ouvimos as pessoas dizerem: “*Aquela gosta de apanhar!*”. Não é verdade. Ninguém gosta de sofrer violências. Existem muitas razões, geralmente difíceis de compreender, que levam a mulher a aguentar esse tipo de situação.

Qualquer pessoa que veja, ouça ou fique a saber da violência pode intervir (com cautela), demonstrando que é inaceitável e para evitar situações mais graves.



O que podemos fazer? EM BRIGA DE MARIDO E MULHER, META A COLHER!

Quando você conhece o casal:

- Se for uma situação de agressão física, a primeira coisa a fazer é separar os dois;
- Converse com o casal separadamente e busque compreender o que está a acontecer;
- Ofereça o seu total apoio, mostre que eles não estão sozinhos;
- Se for o caso, acompanhe a mulher para o hospital e para a esquadra. Não deixe que ela passe por isso sozinha e sem apoio;
- Mostre para o homem que aquilo é um crime e não pode ser tolerado. Reafirme a sua amizade, mas **diga que não pode ser cúmplice** e que ele precisa de pôr fim à violência.

Quando você não conhece o casal:

- Observe a situação e só intervenha quando souber que a violência não se voltará contra você;
- Não intervenha sozinho;
- Se uma intervenção direta não for possível, chame a polícia o quanto antes;
- Faça barulho, chame outras pessoas e mostre que reprovamos a violência;
- Chame a polícia. **A violência doméstica é um crime.**

O IMPORTANTE É INTERVIR!

Seja um agente de mudança para o fim da violência:

1. Apoie a igualdade entre homens e mulheres e não tenha vergonha de participar das tarefas domésticas;
2. Eduque seus filhos e filhas da mesma forma, mostrando que ambos têm os mesmos deveres e direitos;
3. Construa relações com diálogo, igualdade e sem violência;
4. Não assedie as mulheres na rua ou no local de trabalho;
5. Não se cale quando presenciar alguém humilhando ou assediando uma mulher;
6. Não conte piadas que humilham e ridicularizam as mulheres e mostre para os seus amigos que isso não é divertido.



JUNTOS PELO FIM DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A Campanha Juntos Pelo Fim da Violência Doméstica busca envolver homens e mulheres em um esforço para:

- Questionar as desigualdades existentes entre homens e mulheres na família e na sociedade como um todo;
- Incentivar o diálogo dentro das famílias;
- Prevenir a violência doméstica.

A mensagem central da Campanha é que **juntos**, todos os angolanos e angolanas podem resolver os problemas e conflitos familiares através do diálogo e do respeito, sem recorrer à qualquer tipo de violência, seja ela física, sexual, psicológica ou económica.

Converse com os nossos ativistas, participe das nossas atividades, dê a sua opinião para que a nossa campanha cresça e traga harmonia para todas as famílias.

Contacto: +244 946 779 349

E-mail: campanhajuntos@gmail.com

Facebook:

Campanha Juntos Pelo Fim da Violência Doméstica

EM BRIGA DE MARIDO E MULHER NÓS METEMOS A COLHER



JUNTOS PELO FIM DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

